

MIGUEL BURNIER (MG) – OBRA 890

## SEEL APOIA O SETOR DA MINERAÇÃO NA ESTRUTURA DE DISPOSIÇÃO DE ESTÉRIL

- Pág 4

Visão aérea (obtida por drones) da área total que a Gerdau utiliza em Miguel Burnier para a colocação das pilhas de estéril e cujo trabalho de colocação de estruturas de drenagem está a cargo da SEEL Engenharia

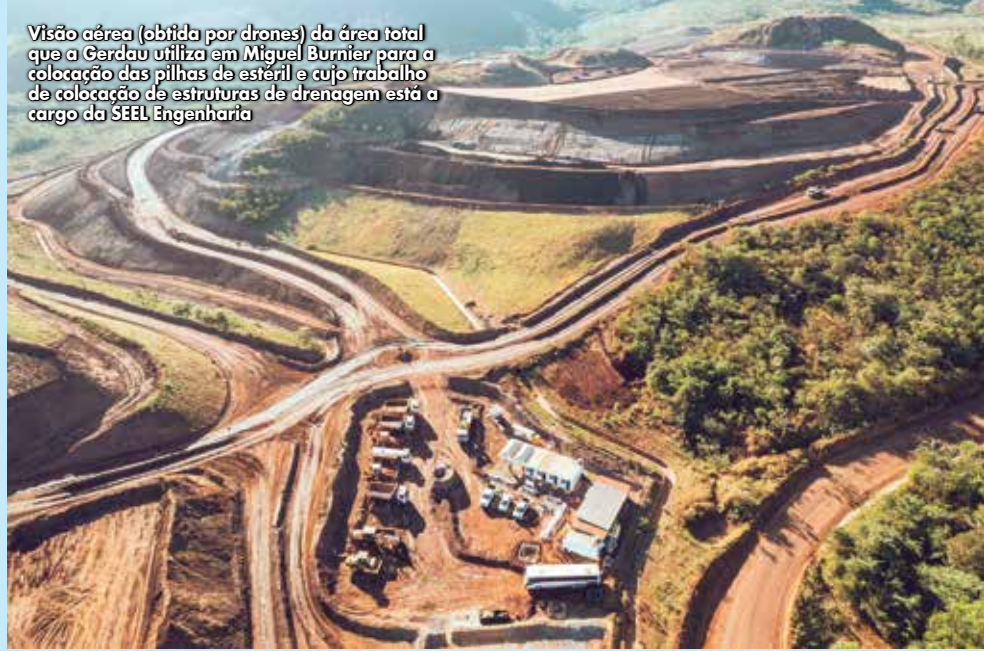


Foto: Divulgação

TORNANDO A CIDADE “MAIS MARAVILHOSA” - OBRA 894 - PREFEITURA DO RIO

## REVITALIZAÇÃO DO PIER DO CAJÚ - ZONA PORTUÁRIA CARIOCA

Em licitação ganha junto à CGP da Prefeitura do Rio de Janeiro, a SEEL executa contrato para a revitalização estrutural

do Pier Caju. Isto contempla envelopamento dos pilares, criações de consoles e vigas para engastamento da laje pré-

-moldada com área total de 402 m<sup>2</sup> em base de concreto. Havia risco de ruptura em virtude do alto índice de oxidação da estrutura. A Obra 894 da SEEL, portanto, tem importante caráter preventivo. O reforço do Pier Caju, com conclusão prevista para janeiro de 2024, vai assegurar segurança para a atracação das embarcações. A imagem mostra a fase de remoção da estrutura antiga das lajes para a posterior instalação do material pré-moldado.



Fotos: Paulo Victor Mesquita



Ainda nesta edição...

Implementamos Trabalho de ESG para contemplar clientes internos e externos - Pág. 6

Veja nossas obras em Saneamento, Setor Elétrico e Modal Rodoviário - Pág. 5 e 7

Conheça o passo a passo de execução de uma passarela em nosso Raio-X Técnico - Pág. 3

**ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!**



SEEL NO FACEBOOK - <https://www.facebook.com/seelengenharia>



SEEL NO INSTAGRAM - <https://www.instagram.com/seelengenharia/>



SEEL NO LINKED IN - <https://www.linkedin.com/company/seel---serviços-especiais-de-engenharia-ltda>



NOSSAS PESSOAS

## VAMOS CONHECER MELHOR A... MARIANA BRUNO, ENGENHEIRA CIVIL

O estilo reservado, de poucas palavras, mas foco nos valores Família, Trabalho e Cumprimento de Metas resumem de certa forma a nossa engenheira civil Mariana Bruno; essa petropolitana de 35 anos recém-completos, os últimos dez deles vividos no dia a dia das obras da SEEL. Ainda quando estudava Engenharia, pela Universidade Católica de Petrópolis, Mariana se encantou pela Geotecnia e por indicação da colega de turma Camile, chegou até à SEEL em junho de 2013, já testando seu talento na desafiadora Obra 627, aquela que estabeleceu maciços rochosos em Teresópolis (RJ), após a conhecida Tragédia dos Temporais de 2011.

Perfeccionista, com o costume de se cobrar a realizar seu trabalho sempre



Mariana ama a natureza

melhor do que fizera antes, ela considera a SEEL uma empresa que a motiva constantemente pelo fato de estar "sempre abrindo portas". "Com a SEEL crescendo, vejo muito mais coisa acontecendo em meu futuro", planeja a engenheira.

Bem humorada e simpática, diz que "atualmente vai de vez em quando visitar seu apartamento em Petrópolis"; já que está locada na Obra 896, com a CEMIG, na mes-

ma Lelivéldia (MG) onde, há dois anos, conheceu a adotou sua cachorrinha vira-lata Kiara. "Ela apareceu perto do canteiro de obra, estava perdida. Tentei conseguir um dono, mas ela foi ficando, meu coração amoleceu e não houve jeito: após viagem de 12 horas de carro a levei à Petrópolis", conta.



Com a vira-lata Kiara: amor e paixão

Fotos: Álbum de família

A 1000 km da obra, a engenheira curte os fins de semana em casa. Ela, que atualmente está namorando, espera um dia poder se casar e ainda nutre o sonho de ser mãe. Viajar à Noruega para assistir à aurora boreal também está em seus planos. Além dos passeios com Kiara, Mariana é muito ligada à natureza. Nos momentos de folga adora fazer uma trilha, descobrir cachoeiras e nadar. Curtir momentos em família também está sempre na agenda. Seu Carlos Augusto, pai de Mariana, e que também trabalhava em obras como pedreiro, acompanha com felicidade cada passo da carreira da filha. Que a Engenharia ainda a leve a muitas travessias.

ACONTECE

## UMA NOVA CARA PARA OS AMBIENTES DA SEEL



Colaboradores da área de Planejamento de Obras e o novo visual da estação de trabalho

Foto: Laiane Costa

Enquanto vivemos histórico momento de transformação em nosso modelo de gestão, também transformamos os ambientes e criamos outros. As salas da sede em Duque de Caxias ganharam novos skins motivacionais.

De acordo com o Marketing SEEL, a ideia de ampliar o ENGAJAMENTO também passa pelo efeito emocional de um visual instigante e motivador. Na imagem que publicamos, por exemplo, está a área destinada ao QSMS da SEEL.

Nossas novas unidades de negócio fora do eixo Rio-São Paulo também têm novas sedes para receber nossos clientes. Nesta edição publicamos imagem da visita do nosso Diretor Financeiro, Fabio Dias e da

equipe de Supply Chain ao time da Unidade de Negócio Minas Gerais/ Espírito Santo, na sede localizada no bairro Sagrada Família, em Belo Horizonte (MG). Na próxima edição

será a vez de mostrarmos o novo visual da área da Manutenção da SEEL e a sede da Unidade de Negócio Sul, no bairro de Saguazu em Joinville (SC).

Foto: Divulgação SEEL



Uma visita à Unidade de Negócios MG/ES

SAÚDE & BEM-ESTAR

ESPECIAL - RAIOS-X TÉCNICO

## O PASSO A PASSO... DA EXECUÇÃO DE UMA PASSARELA RODOVIÁRIA EM OBRA DA SEEL

A passarela terrestre, como a que executamos em Garuva (SC) na Obra 818, é fundamental em regiões com população densa e atravessada por rodovias. Segundo o engenheiro civil Hugo Cunha, Gerente da Unidade de Negócios Sul da SEEL Engenharia, este tipo de demanda se tornará cada vez mais frequente. Ele nos explica o passo a passo desse tipo de obra.



Foto: Divulgação

A passarela instalada pela SEEL em Garuva (SC)

### Como se inicia uma obra dessa magnitude?

**Hugo** – Primeiro por meio da identificação da necessidade de uma travessia segura. A partir daí faz-se levantamento topográfico e sondagens geotécnicas a fim de se testar a capacidade de carga do solo e possibilitar a execução da fundação da passarela. Em seguida elaboramos projeto executivo, projeto estrutural, projeto geométrico, projeto de fundação e de urbanismo.

### A altura da passarela influencia a definição do material usado para a construção?

**Hugo** – A altura não é fator decisivo; o que define é a largura ou dimensão do vão livre da passarela sem o apoio. Se forem vãos muito grandes há a necessidade de uma estrutura metálica mais robusta. Para vãos menores, em geral, usa-se o concreto pré-moldado.

### O que acontece depois que o cliente e órgãos competentes aprovam os projetos?

**Hugo** – Começamos pela terraplanagem (escavação, corte do aterro, nivelamento, dependendo da situação), depois fundação (que pode ser de diversos tipos), em paralelo a isto são fabricadas as peças pré-moldadas; e, após a fundação, são lançadas as peças pré-moldadas.

### É desafiador esse lançamento?

**Hugo** – Todo o trabalho de montagem e lançamento das estruturas pré-moldadas precisa ser muito bem planejado, pois se movimentada carga de várias toneladas.

Precisamos ter planos de contingência e de emergências sempre prontos a serem acionados em casos de extrema necessidade.

### Explique a importância do trabalho de fundação...

**Hugo** – É a base de tudo; trabalho delicado que requer o controle extremo de cada etapa. No caso da passarela em Garuva, realizamos prova de carga por amostragem da fundação.

### Como é o acabamento?

**Hugo** - Depois de montadas as peças pré-moldadas é feita uma estrutura de capeamento de concreto armado e em seguida vem a instalação da serralheria, do guarda corpo, gradio, corrimão; esses dispositivos. A finalização tem os arremates, colocação da iluminação, o plantio de grama, a urbanização e pintura.

### Por que houve necessidade de trabalho noturno?

**Hugo** – Para a instalação das pesadíssimas vigas de apoio, com guindastes enormes, é mandatório o fechamento de todas as pistas; o que é mais conveniente de madrugada para não impactar o trânsito diurno. O trabalho noturno requer equipe preparada e experiente; além de boa estrutura de iluminação em condições especiais.

### Quais podem ser os maiores obstáculos em uma instalação de passarela?

**Hugo** – A logística porque geralmente o espaço para execução desse tipo de obra é bem reduzido. Além disso, há limitações de horário para o trabalho pesado. O prazo curto da obra é outro desafio.

Coluna  
Dra. Ana  
Paula Alves



## SETEMBRO AMARELO

### Como prevenir GATILHOS para o SUICÍDIO

Setembro chegou e com ele o mês da conscientização e prevenção ao suicídio, tema tabu, mas de muita importância. Cerca de 90% das vidas perdidas seriam evitáveis de acordo com a OMS. O Brasil ocupa a oitava posição mundial em número de casos; média de 32 mortes por dia atribuídas a suicídio; a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Durante o mês da campanha a cor amarela é o grande destaque. O objetivo é promover espaço para o tema e alertar a população sobre a importância do assunto, pois o suicídio pode ocorrer com qualquer pessoa em alto grau de sofrimento psíquico. Os casos são atribuídos a condições de saúde mental graves não diagnosticadas ou não tratadas adequadamente, sendo um dos maiores desafios a questão do preconceito e do próprio paciente ser resistente ao tratamento. Os casos graves, em que a pessoa não vê alternativa para terminar com o sofrimento, são atribuídos principalmente à depressão, ansiedade excessiva, sentimentos de solidão ou vazio existencial, conflitos sociais, incapacidade para lidar com perdas afetivas ou de entes queridos, doenças graves, falta de integridade física, ou mesmo dificuldades financeiras, abuso de álcool e drogas e timidez excessiva, nos mais diversos contextos. Ao contrário do que pode parecer, como um ato repentino, geralmente há sinais identificáveis precedendo o suicídio, como um pedido de ajuda, por exemplo, o descuido com a aparência, o isolamento, os distúrbios alimentares e do sono, mudança de hábitos anteriormente prazerosos e a verbalização da ideia suicida, que nunca deve ser ignorada. A pessoa pode mesmo estar passando por grandes dificuldades e a melhor forma de abordar é pelo diálogo. Falar é a melhor solução! A vida, sem dúvida, é a melhor escolha.

#### SERVIÇO

Ligue 188 (Centro de Valorização da Vida- CVV); e-mail: apoioemocional@cvv.org.br e peça ajuda. É gratuito e as informações são sigilosas.



MATÉRIA DE CAPA - OBRA 890 (GERDAU) - MIGUEL BURNIER - MG (MINERAÇÃO)

## EXECUTAMOS ELEMENTOS DE DRENAGEM EM MINERADORA

Fotos: Divulgação SEEL

Os colaboradores celebram os resultados da SEEL com o canteiro de obra ao fundo



SEEL, muito mais do que uma empresa, um time unido e vencedor

A atividade mineradora inclui, no bojo de suas ações, a preocupação intensa com a destinação dos seus descartes, como é o caso do estéril. Os estéréis são os materiais escavados, gerados pelas atividades de extração (ou lavra) no decapeamento da mina; não têm valor econômico e ficam geralmente dispostos em pilhas.

Em uma delas, em Miguel Burnier (MG), uma equipe nossa de 50 colaboradores realiza desde junho a instalação de elementos necessários para drenagem. São cerca de quase 1000 m de canaletas feitas com concreto pré-moldado, mais 500 m de trincheira e colchão drenante. "Sem a instalação correta de toda essa drenagem não seria possível depositar o estéril, pois não haveria caminho hábil para a água percorrer", esclarece Carlos Albuquerque, Engenheiro

Coordenador da Obra 890 da SEEL. O trabalho se iniciou com escavações de canais periféricos em área marcada em projeto, içamento dos elementos de concreto pré-moldado, encaixe, fixação e acabamento.

Já na trincheira, após a escavação é colocado um geotêxtil e material granular. O colchão drenante é composto por uma camada de 30 cm de areia. Quando o estéril é depositado nesta superfície esse conjunto drena a água que vai para um "sump" existente.

Segundo o nosso coordenador da Obra 890, tivemos datas para entregar determinadas áreas para o depósito de estéril e

Detalhe do colchão drenante e trincheira



Panorâmica de parte da canaleta de concreto

drenagem do mesmo. A primeira área foi liberada ainda em junho e com sete dias de antecedência. O principal: com resultado considerado impecável.

### NOVO CLIENTE MUITO SATISFEITO COM QUALIDADE

Trata-se de obra de mobilização complexa. Conquistamos a confiança da Gerdau logo em nossa primeira obra, seja pela execução de uma desafiadora mobilização, seja pela qualidade do serviço prestado. Consequência: a partir deste setembro passamos a executar, por meio de novo contrato, uma obra aditiva e complementar à primeira.

O aditivo tratará do posicionamento de uma tubulação de água, afim de que esta não passe pela pilha de estéril em ampliação. Dessa forma, a água não deixará de chegar aos moradores do entorno da obra.

Mais uma bela execução de Engenharia da nossa equipe campeã.

VALOR SÓCIOAMBIENTAL/SANEAMENTO - OBRA 895 AESAN

## REFORMAMOS DUAS IMPORTANTES ETES DO RIO DE JANEIRO

Fotos: Rodrigo Mota e André Torres



Dois colaboradores da SEEL trabalham na recuperação estrutural do decantador



Recuperação das grades finas na ETE da Pavuna



Decantador primário na ETE da Penha, já limpo

mecânica bem adiantadas.

Segundo o engenheiro Gustavo Assis, Coordenador

da Obra 895 da SEEL, na Penha, além da reforma de um decantador primário (que estava fora de funcionamento) estão sendo instaladas duas grades mecanizadas na entrada da rede de esgoto. Houve nesse decantador uma intervenção civil na qual a equipe de obra fez o esgotamento, ou seja, a retirada de lodo existente dentro dele, o descarte correto e a recuperação estrutural do conjunto. Já na ETE da Pavuna a obra consiste na instalação de três grades grossas e a recuperação (ou "Revamp") de três gra-

des finas cuja função é a separação de resíduos sólidos.

Após o mês de outubro, quando a obra estiver concluída, a expectativa é a de que as ETES possam estar operando com uma carga maior.

"A automação, além de benéfica ao meio ambiente,

facilita extremamente o trabalho de limpeza da equipe do grupo Águas do Rio", informa o engenheiro Gustavo. Ele acrescenta que o trabalho de limpeza dos tanques e instalação dos equipamentos teve muita complexidade pela questão de se atuar em um local muito confinado, de difícil acesso.

O histórico e decisivo Novo Marco do Saneamento Básico, proposto e aprovado em 2020 pelo então Governo Federal, traz grande responsabilidade às concessionárias no sentido delas prestarem contas à sociedade pelo orçamento que recebem destinado à realização de obras. "Muitas ETES precisam atuar com 100% de seu potencial de funcionamento e isto ainda vai acontecer; nós da SEEL Engenharia estamos prontos para prestar serviço às empresas que atuam em Saneamento", finaliza o engenheiro.

### FALA CLIENTE

## ÁGUAS DO RIO (AESAN/AEGEA) DESTACA NOSSO SUCESSO EM OBRA DE SANEAMENTO 875 (PAQUETÁ-RJ)

"Olá! Isso é a equipe da SEEL Engenharia: Capacidade Técnica. Responsabilidade Profissional. Cuidado com a segurança da equipe. Sentimento de pertencimento. Unidade na equipe. Pronto atendimento ao cliente. Atenção à documentação, enfim uma equipe criada e forjada para enfrentar desafios! Só quem viveu o dia a dia da Obra na Ilha de Paquetá (RJ), executada pela equipe SEEL Engenharia pode fazer essa afirmação."

Janete Reis,  
Fiscal de Obras e Coordenadora de Projetos da AEGEA  
(empresa do grupo ÁGUAS DO RIO)



Foto: Divulgação



DE OLHO NO FUTURO

# ESG na SEEL

## VALOR IMPRESCINDÍVEL, CONQUISTA & SEGURANÇA

PARA ENTENDER O ESG



Identificar, medir, ajustar, criar, implementar, monitorar e aprimorar. Há quatro meses incorporamos o ciclo de um trabalho formalizado de ESG (equilíbrio dos aspectos ambiental, social e de governança nos negócios) às transformações de sua gestão ao trazer a engenheira ambiental Maria Luiza Garuti.

Escândalos mundiais de corrupção e catástrofes ambientais moveram a indignação da sociedade que culminou na criação do termo ESG (Environmental, Social and Governance) pela ONU em 2015. Praticar os pilares de ESG é visto por investidores como "indicador para análises de risco". Eles asseguram que não vale a pena investir em empresas que não possuam práticas explicitamente sustentáveis.

Nós que sempre tivemos a Sustentabilidade como valor, demos um passo além de muitas outras empresas em Engenharia ao efetivamente implementarmos a agenda ESG no dia a dia dos ambientes (sede e obras). Levamos as boas práticas de Sustentabilidade às obras como a redução de emissões de gases de efeito estufa, assertividade na coleta seletiva, elaboração de inventário de resíduos, entre

Fotos: Divulgação SEEL



outras ações; é uma meta de evolução contínua. Em um futuro próximo há a previsão de que as melhores boas práticas de nossas obras possam receber premiações.

### "ESSA PEGADA ME MOTIVA"

Desde maio Maria Luiza mapeou nossos processos e indicadores, diagnosticando quais ações de Sustentabilidade a empresa já pratica, quais ainda tem potencial para praticar e quais precisa iniciar. Além disso, reuniu toda a equipe de QSMS e demais colaboradores, nos eventos "Momento ESG" (in loco e online), esclarecendo que o papel dela e, sobretudo, que a atitude de cada colaborador é vital para o sucesso do trabalho de ESG.

Encantou-se, por exemplo, com a ação "Eu Já Fui um EPI", divulgada na SIPAT 2022, que transforma em bolsas os uniformes usados que a empresa anteriormente descartaria.

A Analista de ESG está aos poucos visitando as nossas obras para intensificar a implementação de um Plano de Ação ESG. "Fiz, por exemplo, alguns ajustes de rota no trabalho de reciclagem", revela. Até o fechamento desta reportagem, o ESG SEEL buscava alinhamento com uma consultoria que pudesse produzir o inventário da emissão dos gases de efeito estufa a fim de identificar o quanto cada ambiente da nossa empresa emite e estabelecer metas de redução.

"A SEEL pela pegada de tradição em inovação ME MOTIVA muito! O que mais ouvi quando cheguei aqui foram as pessoas se di-

zendo bem animadas por acreditarem que o ESG é um grande passo de Inovação e Transformação", celebra Maria Luiza, profissional pós-graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pela PUC-Rio.

Os nossos passos seguintes em ESG estão sendo a elaboração da política de Sustentabilidade e Diversidade da empresa; a revisão de vários procedimentos (buscando menos burocracia e mais assertividade) e a implementação de metas inclusivas. "Todos os temas estão sendo vistos com o mesmo grau de prioridade", esclarece Maria Luiza.

Nessa direção, sempre acompanhando as tendências de mercado e mantendo a tradição de atuação socialmente e ambientalmente responsável, pretendemos atingir o objetivo de se tornar empresa referência no trabalho de Sustentabilidade.



## ESG PREMIA DO

Em seu Programa de Excelência de Fornecedores 2022, a empresa CCR nos premiou, em maio deste ano, pelo nosso trabalho em ESG. Eduardo França, Gabriel Kingma e Ricardo Müller foram receber o prêmio."

## FIQUE DE OLHO

Acompanhe as nossas novidades acessando o link <https://seel.com.br/governanca/#esg>



OUTRAS OBRAS

OBRA 891, ALEGRE (ES)

# REFORÇO ESTRUTURAL AUMENTA SEGURANÇA EM IMPORTANTE BARRAGEM

Uma equipe nossa de 45 colaboradores realiza acabamento de um reforço estrutural na Barragem de Geração da PCH de Francisco Gros, em Alegre (ES), primeira obra para a empresa norueguesa Statkraft que no Brasil (segundo o site da empresa) controla 18 ativos de geração de energia eólica e hidrelétrica, com cerca de 450 MW de potência instalada.

Trata-se da execução de blocos de concreto armado e concreto massa com volume total de 600 m<sup>3</sup>, além da execução de 16 tirantes, no "pé" da barragem a jusante, com 10,5m de comprimento cada, com perfurações em concreto e rocha. Recém-adquirida pelo cliente, a barragem possui 42 m de comprimento por 20 m de altura e teve identificada uma necessidade de melhoria.



Visão panorâmica do trabalho na Barragem de Geração de Francisco Gros em meados de julho

Dados da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) registram aumento exponencial de 60% no volume de obras de revitalização em PCHs por todo o Brasil cujas obsoletas estruturas, muitas

delas, datavam das décadas de 60 a 80.

"Com a execução dos blocos de concreto e tirantes em sua jusante, a barragem ganha em segurança e dentro de uma geometria específica, em flip, para facilitar o escoamento da água do rio, que extravasa pela crista do vertedouro de soleira livre", destaca o engenheiro Rodrigo Oliveira, Coordenador da Obra pela SEEL. O resultado alcançado, em qualidade e prazo de entrega (março a agosto), associado à

necessidade do cliente, trouxe à SEEL um aditivo na Barragem de Derivação, parte da PCH Francisco Gros. Até o final deste mês finalizaremos uma murta de proteção, a montante da crista da barragem.

OBRA 883, PALHOÇA (SC)

# ENCOSTA ESTABILIZADA EM ÁREA DE INTENSO FLUXO

Chuvas intensas e deslizamentos ao final de dezembro do ano passado chegaram a interditar por vários dias as duas pistas do trecho da BR-101 no Km 232 à altura de Palhoça (SC) gerando transtornos a centenas de motoristas que transitam por este importante corredor rodoviário que faz a ligação entre as capitais dos estados da Região Sul.

Tão logo a pista foi desinterditada a concessionária Arteris Litoral Sul nos solicitou o início do trabalho de soluções para a estabilização do talude de 40 m de altura que levou ao todo oito meses.

Após levantamento topográfico por meio do uso de drones e trabalho de batecho, a equipe de 45 colaboradores (35 alpinistas) instalou 510,95m<sup>2</sup> de telas metálicas spider de alta resistência com grampos

em uma parte do talude. Em outra parte executou 349,21m<sup>3</sup> de concreto projetado. O conjunto recebeu 250 m de canaletas e 312 de DHPs. Também foi colocada uma tela de reforço secundária na crista do talude para evitar a queda de blocos soltos na crista do talude.

"O maior desafio desses oito meses foi o de criarmos condições seguras para o trabalho da nossa equipe e para quem transita ali: o cliente final da rodovia. Tivemos um relacionamento impecável e de muita parceria com o

cliente, entendo com precisão suas necessidades", pontua o engenheiro Henrique Terhorst, Coordenador da Obra 883 pela SEEL.

Executar certo da primeira vez, com segurança (mais uma obra de acidente zero) e respeito ao meio ambiente foram os traços marcantes que encantaram nesta obra.



Concreto projetado concluído em um dos trechos de obra no talude

Foto: Henrique Terhorst



## SAIU O VENCEDOR DO...

CONCURSO  
**OLHARES  
SEEL**

1ª EDIÇÃO  
AGOSTO 2023

Em votação virtual por Comissão Julgadora sagrou-se vencedora (1º lugar) esta belíssima imagem da Obra 837 (com a RUMO em Guaporé - RS) feita pelo FILIPE FERREIRA MOREIRA, Técnico de Segurança no Trabalho. Os nossos parabéns ao Felipe e aos demais participantes que inscreveram suas imagens. Conforme regulamento divulgado internamente, aos três primeiros colocados serão contempladas as devidas premiações. Para a próxima edição inscreva a sua foto de obra entre os dias 1 e 31 de outubro.



## ENGAJE-SE NAS CAMPANHAS SEEL

Seja na sede de Duque de Caxias, unidades de negócio ou em cada obra, seguimos promovendo campanhas que incentivem colaboradores ao engajamento nos valores sociais, culturais, de meio ambiente e de segurança. RH, QSMS e a coordenação de obras se irmanaram, por exemplo, em junho, na conscientização quanto à importância da doação de sangue — em apoio ao Hemorio.

Em uma de nossas obras, em Minas Gerais, tivemos palestra sobre “Infecções Sexualmente Transmissíveis” (IST), com intérprete de libras. Já na Obra 882 houve campanha de vacinação da gripe. Ações como Abril Verde, Dia das Mães, Dia Mundial do Meio Ambiente, Saúde Ocular, entre outras, também ganham espaços generosos, sobretudo nos DDS (Diálogos Diários de Segurança).

Reforçamos a ideia de que os valores transmitidos pelas campanhas são fundamentais para o trabalho e para a vida em sociedade na construção de um futuro promissor.



Conscientização de uma das campanhas no DDS de uma obra da SEEL

Fotos: Divulgação SEEL



Colaborador participa da campanha de conscientização para a doação de sangue

## “QUE DESAFIO TEM SIDO FUNDAMENTAL PARA SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA SEEL?”

Nossos colaboradores respondem...



**AROLDO KINGMA**  
Unidade MG

“A mudança de setor, saindo da execução de obras para o Comercial da Unidade MG, que me exigiu o aprendizado de uma nova maneira de trabalhar. Aprendi sobre composição dos orçamentos de obras, elaboração das propostas e relacionamento com clientes. O Comercial é peça fundamental para a SEEL. Precisamos estar em constante aprendizado sobre técnicas de execução, entregando boas propostas que irão se trazer novas obras para a SEEL.”



**NYVEA DE S. INNOCENCIO**  
Planejamento Matriz-RJ

“O meu desafio mais recente, decorrente da reestruturação da SEEL, está sendo trabalhar na implementação do sistema integrado (ERP). Estamos trabalhando incessantemente para transmitir qualidade e assertividade à gestão de obras, vencendo desafios e integrando cada vez mais os setores, para que fluxo de dados e informações seja mais eficiente, rápido e seguro. Isto assegura aos gestores que eles possam focar na melhoria contínua e na estratégia.”



**JOSIANE AVELINO**  
Administrativo Unidade Sul

“Minha grande missão na SEEL é sempre a de atender a todos os processos dentro das conformidades, mas os prazos e as exigências do financeiro têm sido grandes desafios, pois é complicado de encontrar fornecedores que nos atendam dentro das conformidades exigidas. Temos o desafio constante de encontrar fornecedores na região da obra que atendam aos prazos de pagamento e que nos enviem a documentação necessária dentro desse prazo.”

### EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

Nº 56 - tiragem – 500 exemplares  
Setembro/2023 - (www.seel.com.br)



### JORNAL INTERNO DA SEEL

**Conselho Editorial:**  
Fábio Dias  
Laiane Costa  
Leonardo Rodrigues  
Gabriel Kingma (Consultor Técnico)

**Jornalista Responsável (redação e edição):**  
Alexandre Peconick  
Leonardo Peconick  
MTb. 17.889  
comunicacao.seel@gmail.com

**Diagramação e Arte:**  
Ana Paula Ribeiro

**Impressão:**  
PRINTMILL Gráfica e Editora